

Projota - Samurai

Tom: G

Em
C
Cada inimigo seu vai te aplaudir de pé, quando seu escudo for o seu olhar, e sua espada a sua fé!

Am
C
Quando sua meta for felicidade não vitória, quem não se foca no presente não fica pra história, irmão!

Em
"Cê" veio pra contar história ou pra escrever?

C
Me diz, o que realmente te faz feliz?

Am
C
Sei que nem todos lá no fim do túnel buscam luz, fica difícil se é a escuridão quem te conduz...

Em
Am
Já vi oportunismo travestido de amizade, uns aproveitadores da minha boa vontade.. Mas me esquivei, risquei da

C
D
vida os covarde, porque quem vive em torno de mentira já tá morto de verdade.

Em
C
Um só caminho é o bastante, suficiente, num mundo louco onde maçã te oferece serpente..

Am
C
Já tentaram calar minha boca, e calava, mas só com meu dedo do meio eu falei tudo que eu precisava..

Refrão:

Em
Quando cortaram os meus braços eu chutei,
C
Quando cortaram minhas pernas eu dei cabeçada,
Am
C
Quando cortaram minha cabeça, eu mordi na jugular e não soltei por nada, não soltei por nada!

Em
Quando cortaram os meus braços eu chutei,
C
Am
Quando cortaram minhas pernas eu lutei.. como samurai!

Em
C
Sem sensacionalismo, sem sentimentalismo, ser pobre eu sou, mas querer ser, é masoquismo.

Am
D
Não enalteço a riqueza ou a pobreza, enalteço a luta por comida à vontade na mesa de quem, não teve escolha

sobre a própria profissão..

C
C
Se eu tive a minha, me calar é omissão, faço como a as rabiola no fio, o vento tenta me levar, mas permaneço

D
onde o destino me encubiu, ouviu?

Em
C
Um sonho se desfaz quando o olho se abre, um ideal não se desfaz nem que a vida se acabe...

Am
C
Meu ideal já foi traçado, 'Não permitir que meu fracasso faça

minha véia ir tomar banho gelado!'
Em
C
Cada "Amélia" que dá a vida pela família, ama algum "João" que mereçe bem mais que uma Brasília..

Am
D
A gente se adaptou ao mundo feroz, agora é a hora de fazer com que o mundo se adapte a nós!
Refrão:

Em
Quando cortaram os meus braços eu chutei,
C
Quando cortaram minhas pernas eu dei cabeçada,
Am
C
Quando cortaram minha cabeça, eu mordi na jugular e não soltei por nada, não soltei por nada!

Em
Quando cortaram os meus braços eu chutei,
C
Am
Quando cortaram minhas pernas eu lutei.. como samurai!

Em
O que diria seu pai te vendo caído, irmão?

C
Am
D
Isso depende do motivo de se estar no chão, alguns tão lá, por nem saberem levantar, o meu rap é a mão que se estende pra te ajudar!

Em
Vem, sei que seu corpo tá cansado samurai, vão derrubar seu corpo mas sua alma não cai...

Am
C
Eu sei que alguém acredita em você, mas e você, acredita em você?

D
Eu acredito em você!
Em
C
Colegas? Eu tenho 20, Amigos? Eu tenho 6, Que eu vejo sempre? Só 4, Que eu posso contar? Só 3!

Am
C
D
Quando eu cair, já era... Poucos aí se comove, em alma eu 'vô tá' olhando, tirando a prova dos nove!

Em
C
Alguns vão falar "VOLTA", outros vão dar "ADEUS", se foi um tal de Projota ou o Thiago morreu..

Am
C
Mas hoje, ainda tô vivo, não vão, comer do meu pão..

C
D
Só quero deixar bem claro, os verdadeiro eu sei quem são!

Refrão:

Em
Quando cortaram os meus braços eu chutei,
C
Quando cortaram minhas pernas eu dei cabeçada,
Am
C
Quando cortaram minha cabeça, eu mordi na jugular e não soltei por nada, não soltei por nada!

Em
Quando cortaram os meus braços eu chutei,
C
Am
Quando cortaram minhas pernas eu lutei.. como samurai!

Acordes

